

Palavra de Vida Diária

Maio de 2018

01	Ter Jo 14, 27-31 (S. José Operário)	Não se perturbe nem se intimide o vosso coração. Viver em paz não significa ausência de dificuldades ou viver na segurança física, emocional, financeira. Enquanto a “timidez” no Evangelho tem o sentido de covardia, a paz nasce da “ousadia” de quem é fiel a Deus na dor abraçada e superada. A paz é plena de alegria e esperança. Podemos sempre fazer o esforço de sermos mais alegres, animados e confiantes e doar isso aos outros. Aquele que é a “Paz” se faz presente quando existe amor entre nós. <i>Doar a paz.</i>
02	Qua Jo 15,1-8 (Sto. Atanásio)	Permanecei em mim. Podemos ser inteligentes, capazes, saudáveis e bem-sucedidos. Isso é ótimo, mas não sustenta a nossa alma. Temos “Alguém” que é o alimento, a videira, que nos nutre: na comunhão material e espiritual com os irmãos; na Palavra; na eucaristia, práticas da fé e oração; nos cuidados que temos conosco e com o próximo; na harmonia da natureza e dos ambientes; nas leituras, músicas e filmes que nos alimentam com o bem; nas mensagens, cartas, e-mails que transmitem Deus. Esse alimento nos limpa, fortifica e nos permite dar muitos frutos. <i>Alimentar-se com o bem.</i>
03	Qui Jo 14,6-14 (S. Felipe e Tiago, Apóstolos)	Se pedirdes algo em meu nome, eu o realizarei. É um engano entender essa Palavra como algo mágico. Quando falamos em nome de alguém, assumimos de certa forma, o lugar daquela pessoa. Para pedir algo “em nome de Jesus” é preciso, de algum modo, “ser um outro Jesus”. E como Ele é? Ele dá a vida pelos seus amigos, perdoa, partilha o pão, serve, abraça a cruz e, acima de tudo, vive a perfeita unidade com o Pai. É um relacionamento que nos doa o Amor. Quem pede “n’Ele” pede ao coração de Deus. <i>Viver no Amor.</i>
04	Sex Jo 15, 12-17	Amái-vos como eu vos amei. Jesus nos dá a medida do amor: “como eu vos amei”. E Ele amou dando a vida. Em momentos extremos é possível dar a vida física. Diariamente, porém, podemos dar a vida nas coisas simples. Um dos nossos jovens deu seu par de sandálias para um que estava descalço. Outro deu uma bermuda nova a quem lhe havia roubado. Outro pagou a viagem de uma mãe pobre, que pôde visitar o filho que estava em recuperação junto com ele. Gestos simples, mas cheios de vida. Amar sempre.
05	Sáb Jo 15, 18-21	Eu vos escolhi. “Jesus não diz: Ide, arranjai-vos ... Jesus diz: Ide, Eu estou convosco! Nisso estão o nosso encanto e a nossa força: se formos, se sairmos para levar o seu Evangelho com amor, com verdadeiro espírito apostólico, com franqueza, Ele caminha conosco, nos precede! ... Quando pensamos que temos de ir para longe, para uma periferia extrema, talvez nos assalte um pouco de medo, mas, na realidade, Ele já está lá: Jesus nos espera no coração daquele irmão, na sua carne ferida, na sua vida oprimida, na sua alma sem fé. ... Ele sempre nos precede”. (Papa Francisco, A Igreja da Misericórdia, Cap. 1: ‘Estar com Cristo’, p. 03)
06	Dom	VI Dom. da Páscoa – “ Que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja plena ”. (Jo 15, 9-17)
07	Seg Gl 5,22	O fruto do Espírito, porém, é: amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, lealdade, mansidão, domínio próprio. São Paulo, nesta frase, descreve a distância enorme que existe entre uma vida escrava do egoísmo e uma vida totalmente animada e guiada pelo amor, que é próprio de Jesus e que Ele nos comunicou através do seu Espírito.
08	Ter At 16,22-34	O que devo fazer para ser salvo? Momentos difíceis podem levar tanto ao desespero como ao essencial. Depende em grande parte daquilo em que acreditamos e das escolhas que fazemos. O carcereiro, no desespero, queria fazer mal a si mesmo, mas abraçando o bem, experimentou alegria com a sua família. Salvação e libertação traduzem a mesma palavra. Quem é livre sabe ser imediato para acolher, cuidar e servir. Deixamos de ser prisioneiros da dor quando nos abrimos e acreditamos no amor. <i>Crer no amor.</i>
09	Qua Jo 16, 12- 15	O Espírito da verdade ensinará toda a verdade. Nenhum de nós é dono da verdade. Nossas pequenas ou grandes verdades, mesmo que belas, são limitadas pela nossa história, modo de pensar, preferências etc. O “Amor” é a “Verdade” mais pura que existe porque é totalmente livre das limitações ou interesses humanos. Aquele que é a sabedoria manifesta-se com sua luz a quem é capaz de amar. A luz da verdade sempre nos ensina a discernir e escolher o que é belo e verdadeiro. <i>Amar vivendo na verdade.</i>
10	Qui Jo 16, 16- 20	A vossa tristeza se transformará em alegria. Chegamos momentos nos quais é difícil entender a vontade de Deus. Quando isso acontece, viver a Palavra se torna um grande desafio. Muitas vezes parece que Deus não está mais presente. “Esperança” para nós é o próprio Jesus, que nos ama imensamente. Dele podemos esperar sempre o melhor. Em cada cruz está Jesus. E dele vem a alegria da ressurreição. <i>Amar na Alegria.</i>
11	Sex Jo 16,20- 23a	Ninguém poderá tirar a vossa alegria. As dificuldades, dores e crises sempre chegam, mas não são a razão de nossa vida. Algumas pessoas e situações podem nos provocar sofrimentos por algum tempo. Mas muitos sofrimentos somos nós que criamos ou permitimos. Deus não é sofrimento. É Amor. E o amor não existe sem o perdão. Quem ama perdoa, doa, cria ambiente de família, vive o momento presente, doa-se aos outros e, por fim, se realiza. Quem ama reencontra a alegria. <i>Renovar a alegria amando.</i>
12	Sáb Jo 16, 23b-28	O próprio Pai vos ama. “A fé nasce no encontro com o Deus vivo que nos chama e revela o seu amor: um amor que nos precede e sobre o qual podemos nos apoiar para construir solidamente a vida. Transformados por esse amor, recebemos olhos novos e experimentamos que há nele uma grande promessa de plenitude e nos abre a visão do futuro”. (Papa Francisco, A Igreja da Misericórdia, Cap. 01, ‘Luz da Fé’)
13	Dom Nossa Senhora de Fatima	Ascensão do Senhor – “Ide pelo mundo... e anunciai o Evangelho a toda a criatura”. (Mc 16, 15-20) Semana de Oração Pela Unidade entre os Cristãos
14	Seg Gl 5,22 (S. Matias, Apóstolo)	O fruto do Espírito, porém, é: amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, lealdade, mansidão, domínio próprio. O Espírito Santo é a liberdade interior diante de todas as tendências desordenadas que querem nos incitar ao mal; conseqüentemente, encontramos uma grande facilidade e alegria em realizar o bem. O cristão, animado pelo Espírito Santo, vive as palavras de Jesus.
15	Ter Jo 17, 1-11	Dei-lhes a Palavra que tu me deste. A Palavra de Deus não é uma ideia, uma coisa ou um sentimento. É relacionamento que comunica a eternidade para humanidade. Deus é “um”. E é na unidade que Jesus, a Palavra que se fez carne, se faz doação. O que podemos comunicar de bom para os outros? Uma experiência positiva que fizemos, algo de belo que temos na alma, um acontecimento ou uma ação positiva feita com os outros; quem vive a Palavra sempre tem algo bom para comunicar. <i>Comunicar o Espírito do Amor.</i>
16	Qua Jo 17, 11b-19	Que eles tenham a minha alegria. Mesmo que o anúncio da tristeza, do ódio e do desamor seja gritado por todos os lados, temos a coragem de anunciar a alegria. É uma alegria que não nasce da euforia, de conquistas materiais e sucessos. Nasce do abraço a Jesus na cruz. Ele é nossa ressurreição. Podemos levá-lo a todos na unidade com os irmãos e nos atos concretos de amor vividos durante o dia. A alegria é sinal de realização. E só se realiza quem é capaz de amar. <i>Anunciar o Espírito da Alegria.</i>

17	Qui Jo 17,20-26 (S. Pascoal Bailão)	Que todos sejam um... a fim que o mundo creia. Ele disse “todos” e não “os católicos” ou “os evangélicos” ou “os jovens”. A unidade, porque é amor, não exclui ninguém. Na Fazenda da Esperança vemos um pouco desse milagre. Somos de igrejas diferentes, várias religiões, diversas convicções, idades variadas e de quatro continentes distintos e experimentamos que o amor nos une em uma só família. Nesta variedade tão grande de pessoas, queremos comunicar ao mundo que Deus é unidade. <i>Viver no Espírito da unidade</i>
18	Sex Jo 21,15-19	Tu me amas. Jesus perguntou duas vezes: “Pedro, tu me amas”? A palavra que Jesus usou fala de um amor sobrenatural, “ágape”. Pedro respondeu, “eu te quero bem”; Pedro não consegue responder à altura ao amor de Jesus. Este desce ao nível do amor de Pedro e pergunta na terceira vez: “tu me queres bem?” E Pedro responde: “sabes que eu te quero bem”. Temos dificuldades em amar a Jesus como Ele nos ama. É Ele quem sempre desce ao nosso nível para nos dar o presente do relacionamento com Ele. Pedro permaneceu fiel e mais tarde foi capaz de dar a vida. <i>Viver no Espírito da fidelidade.</i>
19	Sáb Jo 21, 20-25	O seu testemunho é verdadeiro. ... “o testemunho da fé se reveste de muitas formas, como sucede num grande mosaico que apresenta uma variedade de cores e tonalidades; todas, porém, são importantes, mesmo aquelas que não sobressaem. No grande designio de Deus, cada detalhe é importante, incluindo o teu, o meu pequeno e humilde testemunho, mesmo o testemunho oculto de quem vive a sua fé, com simplicidade, nas suas relações diárias de família, de trabalho, de amizade... Quem nos ouve e vê deve poder ler nas nossas ações aquilo que ouve de nossa boca e dar glória a Deus”. (Papa Francisco, Igreja da Misericórdia, Cap1, 4, 'Levar a Palavra de Deus')
20	Dom	Solenidade de Pentecostes – “Recebei o Espírito Santo.” (Jo 20, 19-23)
21	Seg Gl 5,22	O fruto do Espírito, porém, é: amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, lealdade, mansidão, domínio próprio. Esta frase nos apresenta uma meta. Em razão do batismo, somos chamados por Jesus a viver nessa condição. Já devíamos conhecer o caminho para atingir essa meta, mas sempre temos que recomeçar a percorrê-lo, ajudando-nos uns aos outros. Esse caminho consiste em corresponder à graça do Espírito Santo, que nos estimula a viver as palavras de Jesus.
22	Ter Mc 9, 30-37 (Sta. Rita de Cássia)	Quem quer ser o primeiro seja o último e aquele que serve a todos. É normal uma pessoa querer vencer, ser a melhor, a primeira em alguma coisa. No Evangelho aprendemos que não podemos ser os primeiros “acima” dos outros, mas amando os outros. Isso é possível quando colocamos o nosso “eu”, nosso autoritarismo ou mesmo nossa imagem pessoal por último e acolhemos a Deus, o bem, em cada irmão. Cargos e funções de chefia podem dar autoridade por algum tempo, mas quem ama servindo ganha autoridade para toda vida. <i>Testemunhar servindo.</i>
23	Qua Mc 9 38-40	Quem não é contra nós é a nosso favor. Jesus olha mais para o bem que a pessoa faz que para o grupo ao qual a pessoa pertence. Se gastamos o tempo amando, não sobra tempo ou motivo para brigar em nome de grupos ou denominações. Um copo de água dado para fazer o bem vale mais que ter o rótulo de um grupo. É melhor fazer o bem juntos que deixar de amar separados. <i>Testemunhar o amor nas diferenças.</i>
24	Qui Mc 9, 41-50 (N. Sra. Auxiliadora)	Vivei em paz uns com os outros. No tempo de Jesus ninguém precisou mutilar o próprio corpo para segui-lo porque Ele falava em cortar atitudes, comportamentos. Podemos e devemos cortar reações e atos que magoam, ferem ou prejudicam o outro, como também com as coisas que estão fazendo mal para a nossa vida. Podemos cortar a fofoca, a malícia, o mau humor, o isolamento, a preguiça, as respostas grosseiras, coisas que prejudicam a saúde etc. <i>Irradiar o amor com atitudes positiva.</i>
25	Sex Tg 5, 9-12	Bem-aventurados os que perseveram. Ser “bem-aventurado” é ser “feliz”. Muitas vezes pensamos que seremos felizes quando tivermos o emprego perfeito, a pessoa perfeita, o lugar perfeito, enfim, uma vida perfeita, que não existe. A felicidade se constrói na perseverança, no amor, e não na perfeição das coisas ou pessoas. Deus é perfeito porque é amor. Quem quer vive no amor a Ele e aos irmãos se dispõe a perdoar as imperfeições dolorosas do passado e estabelece relacionamentos autênticos hoje. Perseverar no Amor.
26	Sáb Tg 5, 13-20	Receberá o perdão. “Não nos fechemos à novidade que Deus quer trazer à nossa vida! Muitas vezes sucede que nos sentimos cansados, desiludidos, tristes, sentimos o peso dos nossos pecados, pensamos que não conseguiremos. Não nos fechemos em nós mesmos, não percamos a confiança, não nos demos jamais por vencidos: não há situação que Deus não possa mudar; não há pecado que não possa perdoar se nos abrimos a ele”. (Papa Francisco, Igreja da Misericórdia, Cap. 1, 'A mensagem Cristã'.)
27	Dom	Santíssima trindade – “Eu estarei convosco todos os dias, até o fim do mundo”. (Mt 28, 16-20)
28	Seg Gl 5,22	O fruto do Espírito, porém, é: amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, lealdade, mansidão, domínio próprio. A partir desta frase, também somos chamados a contribuir com nossa vida para que se realize a unidade entre todos os cristãos. Procuremos, então, orientar o nosso esforço no sentido de desenvolver em nós os frutos do Espírito com essa finalidade.
29	Ter Mc 10,28-31	Receberá cem vezes mais. Durante a vida perdemos lugares que amamos, coisas de que gostamos, amigos, pessoas queridas que partem e, mesmo se alguma coisa permanece, perderemos no fim. Podemos oferecer as coisas e os relacionamentos a Deus. “Deixar” por Deus é mais que uma renúncia. É doação. Doar a vida fazendo o bem ao próximo é a escolha mais inteligente que alguém pode fazer. Em Deus, “perder” é ganhar... “e tudo mais vos será dado”. Já pensou nisso? <i>Doar a vida por amor.</i>
30	Qua Mc 10,32-45 (Sta. Joana D'Arc)	Servir. Nossa autoridade está na caridade, que nos põe na disposição de amar o outro. Autoridade que não serve ao outro é autoritarismo. Jesus serve até o ponto de doar-se na cruz. Pela lógica do Evangelho, quem não serve ao outro amando não tem autoridade para estar à frente. A forma de pedir, de corrigir, a disponibilidade e a atenção dão mais autoridade que os títulos e diplomas. <i>Amar por primeiro.</i>
31	Qui Marcos 14,12-16.22-26	Corpo e sangue do Senhor – “Tomai e comei, isto é o meu Corpo.”

Estes comentários são preparados, normalmente, para as meditações diárias dos jovens da Fazenda da Esperança.
Algun comentário ou observação envie para Pe. Marcio no endereço amigosdopalavra@fazenda.org.br